ANO 16.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 25 DE JUNHO DE 1936 N.º 4886

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A PROPOSITO do «eco» que neste local publicámos acêrca da proibição de venda de vinhos e cervejas na praia da Costa de Caparica recebeu o «Diario de Lisboa» uma carta de um «Sincero Amigo» e na qual, com um ar discreto de autoridade, se opõe doutrina em contrario. O nosso jornal escreveu: «a verdade é que a ninguem apraz que lhe cortem a liberdade de se divertir ou repousar como entender».

E' em nome desta liberdade que «Sincero Amigo» proibe a venda de cervejas e de vinho na praia da Costa, dando á expressão «liberdade» um sentido pejorativo de «licença», falseando habilmente assim o nosso sentimento sempre denotado e sempre desinteressado na propaganda da bela praia, hoje dirigida segundo a moda, á qual mal não queremos.

Durante vinte anos a Costa viveu da alegria, da liberdade, do desafogo do povo, que «a fez gente», e a ajudou a progredir; tudo isso vai esquecido, agora que a Costa é uma especie de Ostende ou de San Sebastian, de caricatura, para quem tem vistas largas ou curtas, conforme o momento.

Atira-se o povo de Lisboa para a Cova do Vapor onde «cada um pode comer, beber, e, sem incomodar ninguem, dar largas aos seus entusiasmos». Isto quere dizer: «onde o povo pode ser reles á sua vontade».

«Crianças, senhoras, meninas, estrangeiros»—a que se refere a carta—artistas, letrados, medicos, gente franca e de claro pensamento, dizemos nós, nunca deram por que uma cerveja ou um copo de vinho anulasse a grandeza daquela praia, e o seu bem estar. Era dantes... Hoje ha outras industrias a proteger.

Custa-nos a escrever isto—e não voltaremos «nunca mais» ao assunto Costa de Caparica! Mas é o menos que pudemos observar com travão ás quatro rodas.

* * *

A INDIA vai, enfim, prestar a homenagem devida á grande figura de Afonso de Albuquerque.

O distinto escultor sr. Maximiano Alves, autor de tantas obras admiraveis, foi convidado, pelo ilustre governador da India, sr. general Craveiro Lopes, a executar o respectivo monumento, tendo enviado para Nova Gôa a «maquette» que foi aprovada.

O monumento é encimado por uma estatua em bronze do glorioso cabo de guerra, que tem três metros de altura.

* * *

O ESCRITOR José de Ezaguy acaba de publicar um caderno de «Subsidios para o estudo da lingua arabe», de simples compreensão e com pronuncia figurada, constituindo bom auxiliar para o viajante em Marrocos e para a compreensão da obra que acêrca daquele país vem escrevendo.

A alma do desporto

No ultimo artigo sôbre o desporto, procurámos discernir: a) desportista e espectador de desporto; b) desportismo e atlitismo. Vamos agora escrever a terceira nota. Eis a tese: o desporto é, estruturalmente, mais uma actividade *espiritual* que culporal; o desporto encerra, acima de tudo e em tudo, uma *alma*. Para o critico (?) superficial, que se compraz em devorar as aparencias, o interesse do desporto incidiria apenas sôbre o «animal», sôbre a «maquina» fisiologica. O desportista só fala de musculos e pulmões, rins e artelhos, articulações e punhos. O «football» seria chuva grosseira de pontapés e quedas; a natação, rosario de saltos e mergulhos clownescos na linfa movel; a equitação, coisa bruta de cavalos e estrebarias. Quanto mais estetico e superfino o culto puro da arte e da ciencia, o amor da poesia e dos raciocinios matematicos, a intimidade silenciosa com as retortas laboratoriais e os in-folios encanecidos! De ai o menosprêso a-desportivo ou anti-desportivo de tanto «intelectual», e por sua vez, como resposta louca, e á força de praticar o desporto, o menosprêso inintelectual ou anti-intelectual de tanto desportista pela vida do espirito. Lastimosa incompreensão de parte a parte; o intelectual "desconhece" o desportista; o desportista "desconhece" o intelectual!

Porque é claro que o verdadeiio desporto faz parte integrante da *cultura*, do *humanismo*. O verdadeiro desporto nutre-se da ciencia; assenta sôbre o conhecimento rigoroso da complexa natureza humana.

Fazer desporto não é agitar, à louca, as pernas e os braços; dobrar, cegamente, os rins; deixar-se baloiçar, inerte, pela onda verde, como pedaço de cortiça. Não! O desporto pressupõe, como a ciencia e a arte, uma *disciplina critica*, uma *organização racional*; o «animal» humano move-se, decerto, mas dentro de certas leis ou normas. O desporto possui uma *alma*, e a alma do desporto não está nos musculos das pernas, do tronco ou dos braços, mas para alem deles; palpita, invisivel e gloriosa, na razão. A alma que elabora, com santas dores de parto, a ciencia e a arte, a caridade e a justiça, é a *mesma* que elabora o desporto, capitulo da cultura fisica. O homem é *uno*. Precisamente porque a razão é a deusa inspiradora e orientadora do desporto (o luminoso povo que, na antiguidade, descobriu a razão foi o que *mais* praticou e *melhor* praticou exercicios gimnasticos) é que a razão pretende fazer do desporto obra magnifica de ciencia e arte. De *ciencia* e *arte*, sim, porque só o frivolo supõe que o desportismo é, na sua essencia, automatismo, mecanismo. O desportista não é boneco automatico ou animal a domesticar, mas um ente racional, uma *personalidade moral*. O desporto é sempre desenvolvimento, criação, dinamismo construtivo, ou, para empregarmos certa fórmula bergsoniana, «impeto vital». O verdadeiro desporto deve ser *genetico, funcional, progressivista;* representa um *processo* interno de evolução. Claro que o desporto fabrica mecanismo, hábitos, reflexos condicionados; mas o desporto excede, transcende esses mecanismos, porque é fundamentalmente *vontade* lutadora, superação continua.

Meditemos este facto: o desporto é meio ou instrumento de *libertação do espirito*, enredado nas malhas complicadas e entorpecedoras da materia. A alma do desporto é feita de *sagidade* ou sabedoria, isto é, de outro dominio, prudencia, tenacidade, confiança, atenção, respeito, solidariedade, ousadia, tolerancia. Não se repila que o desporto visa a criação dum «bom animal». Como seria possivel criar tal objectivo sem uma *disciplina* racional interna? A expressão «bom animal» infiltra no animo do jovem a idéa erronea duma domesticação ou *dressage*. Não. O desporto é nuclearmente *espirito, soberania do espirito* (não ha verdadeiro desporto sem ascese) e visa criar, não o bom animal, mas o bom *cidadão*, exemplar harmonioso de formosura moral e fisica.

Ensinemos o «intelectual», a compreender e portanto a amar o deporto, a vêr nele obra de ciencia e de arte; e, por sua vez, ensinemos o desportista a compreender e portanto a amar a vida mental, a vêr na ciencia e na arte maravilhosos exercicios desportivos, já que ciencia e arte são afinal a *alma* radiosa do verdadeiro e humano desporto.

Coimbra. SILVIO LIMA

O CRIME de que foi vitima o medico algarvio dr. Paula Mendonça—apunhalado nos costas por um alcoolico incorrigivel — convence-nos de que ha sempre venenos em fermentação, nas almas enfermas ou corruptas. O alcool manifesta muitas vezes tendencias homicidas, porque solta a fera que dentro de nós, se encontra enjaulada, por inibições de caracter social.

A loucura tambem.

O dr. Luciano Pereira da Silva foi sacrificado á sanha feroz dum perseguido-perseguidor que viu nele a «sombra negra da sua desgraça».

O dr. Paula Mendonça, segundo informações que chegam até nós, era no seu meio uma figura respeitavel cuja vida laboriosa se impunha á consideração publica.

Quem se levanta contra ele?

Um sujo farrapo sangrento, um exhomem, um renascido da selva primitiva. Entre um e outro, não havia comparação: o assasinado honrava a sociedade, o assassino negava-a e atacava-a nos seus elementos e bases vitais. Pois contra o que era de esperar, o troglodita suprimiu o civilizado. Costuma-se dizer:

—Depois da casa roubada, põem-se trancas á porta...

Porque não se tomam severas providencias preventivas contra os alcoolicos que, nas cidades e nas aldeias, vivem muito á vontade, quasi galhofeiramente, enquanto não manifestam a sua actividade delinquente?

Porque não se evita, quando seja impossivel interná-los, a livre circulação de loucos que ruminam a sua fatalidade, á espera do momento em que reagem pela violencia contra o morbus que os atormenta?

* * *

PUBLICARAM os jornais dos diversos paises uma engraçada historieta, a proposito da décima terceira sessão da Comissão Internacional de Policia — que se realizou em Belgrado e em que tomou parte, como delegado português, o sr. capitão Agostinho Lourenço, director da Policia de Vigilancia e Defesa do Estado. Nela se dizia que, durante uma ceia oferecida em Serajevo, pelo advogado Bogdan Vidovitch, alguem, alugado para tal, fizera a «partida» de roubar aos diversos delegados policiais varios objectos, restituidos depois, entre grande risota...

O delegado português, ao chegar a Lisboa, teve conhecimento da fantasiosa noticia, mas não a desmentiu por achar que não valia a pena. Achou mesmo graça. Mas quem não achou graça foi o dr. Dressler, secretario geral da C. I. P. C., que, entendendo que não deve brincar-se com coisas sérias, fez desmentir o «canard» nos jornais austriacos, pediu um desmentido oficial dimanado de Belgrado, e dirigiu-se aos delegados dos diversos paises, mostrando-lhes a conveniencia de promoverem nos jornais nacionais a rectificação da «blague»...

Espectaculos

A festa de homenagem a José Alves da Cunha

Realiza-se na noite de 2 de julho este espectaculo sensacional, no qual tomam parte os maiores nomes do teatro português.

Antonio de Macedo e José Loureiro tambem desejaram fazer parte da comissão organizadora, e a apreciadissima vedeta do cinema Maria Paula dará o seu concurso cantando algumas obras do seu repertorio.

A procura de bilhetes indica que, dentro em pouco, estará a lotação esgotada.

Atrás do repositeiro

A pedido do publico, a farsa do Avenida, «Chuva de pais» estende as suas representações, a preços populares, até a proxima segunda-feira, efectuando-se na terça-feira, 30, a estreia, neste teatro, da comedia, em 3 actos, original de Xavier de Magalhães, «O Rei do Petroleo», que vai representar-se em duas sessões, fazendo o seu protagonista comico o grande actor Nascimento Fernandes, de novo ao lado da querida vedeta Beatriz Costa, que, desta feita, pela primeira vez, interpretará uma criada ladina, refilona e azougada, «Maria dos Prazeres», que assenta como uma luva no seu feitio buliçoso e irrequieto.

—Os espectaculos que estavam anunciados para Coimbra, com a peça «Rainha Santa», original do conego Soares Franco, deveriam efectuar-se no Teatro Avenida, daquela cidade, durante o periodo das Festas da Cidade, mas não incluidos no programa das mesmas, uma vez que a comissão respectiva tinha posto de parte a idéa da sua realização em frente á Sé Velha.

—A Empresa do Republica, do Rio de Janeiro, que premeditara inaugurar as suas explorações com uma companhia portuguesa desistiu do intento, visto que ali está actuando uma companhia israelita. Este facto parece ter determinado que só mais tarde se ultimam as negociações para a ida ali de companhias novas, possivelmente a de Luiza Satanela, em fins do proximo mês

—Faz amanhã anos a ilustre actriz Amelia Pereira, figura prestigiosa do nosso teatro, trabalhando actualmente na companhia do Avenida.

—No Variedades, em «Fis de Festa», depois das representações da farsa «Adeus, Artur!», faz hoje a sua 2.ª apresentação, a brilhante vedeta do nosso Fado, Maria do Carmo Torres, que ontem obteve um verdadeiro triunfo, na sua reaparição.

—Entrou já em convalescença a actriz-cantora Corina Freire, que regressara de Paris ha tempos, bastante doente.

—Obteve, ontem, um grande exito no Maria Vitoria, interprete de três lindos numeros novos de «A' Vara larga», a brilhante actriz Maria Albertina, que hoje faz a sua 2.ª apresentação na popular revista.

—Já hoje regressou á sua actividade profissional o artista-empresario Mendonça de Carvalho, director-gerente da companhia Maria Matos.

—Todos os numeros da Companhia de Circo foram hoje delirantemente aplaudidos na «matinée» do Coliseu em que as crianças se riram á farta, sendo de esperar que o mesmo aconteça aos adultos no espectaculo desta noite, excepção feita durante os trabalhos do misterioso Blacaman, que enchem o publico de assombro e de espanto, todas as noites.

—Harold Lloyd, o impagavel comico do cinema, exibe-se hoje no Capitolio através do grande filme «Via Lactea».

—Está fazendo as suas despedidas no Olimpia Club a formosa bailarina e coupletista Adelita Saavedra.

"As mulheres não são para negocios", no Odeon

As mulheres não são para negocios é uma alegre e trepidante comedia, dum forte americano e cheia de imaginação que intensamente agrada ao publico. Este diverte-se tanto mais que o desempenho na mão duma grande artista como Luiza Ulrich resulta plenamente.

O outro filme *Sacrificio Heroico* é outro genero. Tem vida e movimento, e empolga-nos da maneira mais absoluta. As aventuras sucedem-se, por vezes com arrojo humano, terminando tudo num lindo beijo romantico.—A.

RIFA DE AUTOMOVEL RENAULT

Foi transferida para a lotaria do Natal deste ano o sorteio deste automovel, rifado a favor da Assistencia aos pobres doentes de Santos-o-Velho.

AMANHÃ NO TRINDADE

"ESTRELAS DE PORTUGAL"

A nova revista de Lisboa

Realização de 40 figuras: actrizes, actores, bailarinos e «girls»

E' amanhã, finalmente, que, com uma ansiedade do publico como de ha muito se não notava em tais casos, se realiza, nas duas sessões do Trindade, ás 20 e 45 e ás 22 e 45, a estreia da revista em dois actos e vinte e três quadros, «Estrelas de Portugal», o anunciado espectaculo que os empresarios José Loureiro e Antonio de Macedo vão apresentar num gesto nobre que muito os distingue. «Estrelas de Portugal», que não é uma «feérie», mas uma revista á portuguesa, enquadrada em bons cenarios e vestida com 350 fatos confeccionados nos ateliers Paiva, pretende ser uma diversão alegre, desempoeirada, limpa, numa conjugação de esforços e de elementos que a tornará digna de vêr-se e de ouvir-se, polvilhada de quadros de fantasia, tanto do agrado das nossas «élites», intercalados noutros de feição puramente popular, aos quais não faltará uma partitura de recorte leve, gracioso, que fique no ouvido do povo e que este transponha depois para o «folclore» da cidade. Para a confecção da peça se reuniram três escritores de nome feito, Lino Ferreira, Fernando Santos e Lourenço Rodigues, sendo a sua musica de Raul Portela, o compositor popular que mais tem produzido nos ultimos anos, e dois novos, de meritos incontestaveis, Antonio Lopes e Fernando de Carvalho.

A' frente do seu desempenho, como já se disse, aparecem duas «vedetas» de nomeada e dois actores de grande popularidade: Luiza Satanela e Irene Izidro, Erico Braga e Carlos Leal; as duas primeiras detentoras de varios numeros e papeis de relevo, e os dois ultimos nos compadres «Pat» e «Custodio», adaptaveis aos seus feitios e ás suas maneiras histrionicas. Mas, a completar o conjunto do elenco que o Trindade amanhã nos apresenta na representação de «Estrelas de Portugal», ha ainda que fixar Herminia Silva, a mais caracteristica e castiça figura alfacinha dos nossos palcos, a voz que melhor exprime, numa garganta de rouxinol, a galatice, a malicia e eterna alegria dos nossos bairros velhos; Mariamelia, um palminho de gente que tem graça, que tem «charme», que tem ganas, que representa e canta, que imita e dansa e que quere, sempre, marcar uma posição; Maria Brazão, modelo estatuario, sorriso brando e doce, voz melodicsa, que chefia quadros e comanda grupos de «girls», em nuances de beleza e de requintada fantasia e Elvira de Figueiredo, uma artista que aparece agora mas que revela qualidades já firmadas.

Do quadro masculino, no rol simpatico dos rabulistas, muitas vezes a alma alegre das nossas revistas, fazem parte, em situações distintas e com trabalho que promete agrado: Santos Carvalho, o «Ricardo Santos Carvalho», que é um actor de probidade e que tem na sua mão meia duzia de papeis destinados a dar-lhe que fazer; Carlos Alves, um artista que faz tipos e modela figuras ridiculas e grotescas; Artur Rodrigues, que possue, talvez, a maior bagagem de rabulas pitorescas; José David, que se revela sempre um artista estudioso, acompanhando todas as evoluções; Mario Fernandes, que tem uma bela voz de tenor e Alfredo Pereira, que tambem canta e representa com o maior acerto. No meio dos actores e das actrizes, dois bailarinos brilhantes—Carlos Lisboa e Deub Daubener—volitando á sua volta 24 «girls» portuguesas, discipulas dos realizadores Piero Evandauns e Rosa Mateus.

E, com a representação artistica de onze cenografos, com uma montagem lavada que mestre Henrique Martins ergueu no palco das maiores tradições do teatro português, o Trindade, com o seu ar simpatico, a casa de espectaculos onde cabe toda a gente e que toda a gente acarinha como se fosse sua, vai apresentar amanhã a revista «Estrelas de Portugal».

Cruzeiro de ferias ás Colonias

E' na proxima segunda...feira, ás 16 horas que, no Cinema S. Luiz se realiza, com a assistencia do sr. Presidente da Republica, a exibição do documentario realizado por Alves San-Payo, durante o primeiro Cruzeiro ás Colonias, que é precedida por algumas palavras do director da revista «O Mundo Português», sr. dr. Augusto Cunha.

Contra-ofensiva aviadora

E' hoje, pelas 21 horas, que o sr. capitão-aviador Humberto Delgado, chefe dos serviços de propaganda militar da revista *Defesa Nacional*, profere ao microfone da Emissora Nacional a sua anunciada palestra *Contra-ofensiva aviadora, dentro do ciclo «Defesa do Imperio»*, patrocinada por aquela revista.

BOLSA DE LISBOA

25 de Junho

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3|4 1934	1.158$00	1.158$00	1.159$00
Consolidado 5 1|2 0|0 1933	1.113$00	1.112$00	1.113$00
» 4 1|2 0|0 1933	1.033$00	1.032$00	1.034$00
» 4 0|0 1934	987$00	—	—
Externo 3 0|0 1.ª Sér.	1.814$00	1.844$00	1.845$00
» 3 0|0 2.ª »	1.870$00	1.870$00	1.885$00
» 3 0|0 3.ª »	1.861$00	1.860$00	1.862$00
Emp. 6 1|2 0|0 1912 ouro	—	2.2[illegible]$00	—
» 6 1|2 0|0 1930-Cons.	50.$00	[illegible]3.00	—
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	458$00	462$00
Lisboa & Açores, port.	—	593$00	—
Portugal, portador	—	1.17[illegible]$00	1.190$00
Espirito Santo	—	—	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	850$00	—
Fidelidade	—	17 500$00	—
Mundial	206$00	200$00	208$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	—	—
» » privilegiadas	—	16$50	19$00
Aguas de Lisboa, port.	400$00	390$00	400$00
Cerveja Estrela	—	370$00	385$00
Cimentos de Leiria	—	—	350$00
Credito Predial	—	19$50	20$50
Gaz e Electricidade	337$00	336$50	337$00
Portugal e Colonias	73$90	73$9	74$00
Navegação	71$80	71$80	71$80
Portuguesa de Pesca	255$00	254$00	257$00
» de Tabacos	417$50	417$00	417$50
Tabacos de Portugal	—	—	—
Tabaqueira	—	550$00	580$00
União Electrica Portug.	—	—	—
COLONIAIS			
Cacar de Angola	400$00	399$00	400$00
Ouri — 1.ª Emissão	35$00	35$00	35$50
» — 2.ª »	—	32$00	33$00
Ilha do Principe	365$00	364$00	370$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	370$00	369$50	372$00
Prediais 6 0|0 — 1932	—	95$00	—
» 7 0|0	110$50	110$50	111$00
União Elect. Port. 7 1|2	122$00	122$00	122$50
Busi 9 0|0	120$00	119$50	120$50
» 6 1|2 0|0	106$00	105$00	106$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bol. de Lisboa

TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
New-York	21$83,3	21$93,3
Paris	1$14 4	1$44,7
Berlim	8$81,0	8$82,6
Madrid	2$99.1	2$99.7
Amsterdam	14$81 9	14$8,46
Bruxelas	3$69,8	3$70.5
Roma	1$72.3	1$72,7
Zurich	7$12,5	7$13,8
Praga	$90,6	$90,8
Rio de Janeiro	1$21,6	1$24,8
Libra ouro	—	—

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI TELEF. 43151
4.ª SEMANA
O trevo de quatro folhas
realização de Chianca de Garcia, com Beatriz, Procopio, Nascimento e Mafalda
A's 21 e 30

S. LUIZ
Basta de mulheres
com Joan Crawford, R. Montgomery e Franchot Tone
Um crime na Armada
com Jean Parker e Robert Tailor
A's 21 e 30

CENTRAL Telef. 2 4381
Barão Cigano
Novas aventuras de Tarzan
Preços de verão
A's 21 e 30

CONDES TELEF. 2 2523
Patrões e empregadas
Um acusado inocente
A's 21 e 15

ODEON Telef. 2 6283
As mulheres não são para negocios
A's 21 e 15 filme musical com Luisa Ulrich Hermann Thining e Leopoldine Konstantin

POLITEAMA Telef. 2 6305
2 ESTREIAS
A noiva do camponês
com Janet Gaynor
Uma donzela destemida
A's 21 e 30

PALACIO Sacrificio heroico
A's 21 e 30
Telef. 4 7163
com Georg O'Brien

PARIS Era uma vez dois valentes
com Bucha e Estica
Milagre do Amor
Tel. 2 8777

PAVILHÃO PORTUGUÊS Cardial Richelieu Dédé & C.ª ilimitada
Bilhetes a 1$60

CAPITOLIO Onde está a felicidade
Gosto de todas as mulheres
A's 21
Preços populares

TERRASSE Ultimos dias de Pompeia
As 21 Tel. 20917 O crime do Grande Hotel

JARDIM CINEMA Parada da Primavera
De pistola em punho
As 21 h. - Tel. 4 3130

ROYAL Telef. 45037
Festa artistica de Dora Vieira e Rui Meleto
com Cinema, Teatro e Fados
Ás 21 e 15

Hoje e até 2.ª feira, no
AVENIDA
As ultimas, em duas sessões, ás 9 e 11 horas, da farça das gargalhadas
CHUVA DE PAIS
com
Beatriz Costa e Nascimento Fernandes
3.ª feira, 30: Estreia da comedia
O REI DO PETROLEO
original de Xavier de Magalhães

A linda voz do Fado de
Maria do Carmo Torres
canta hoje no
VARIEDADES
em Fim de Festa
nas duas sessões da farça das mil gargalhadas
ADEUS, ARTUR!

VÃO HOJE VER A NOTAVEL COUPLETISTA E BAILARINA
ADELITA SAAVEDRA
O maior exito do OLIMPIA CLUB

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Monte Real, baronesa de Almeida, D. Leonor Avelar da Silva de Castro Constancio, D. Maria Ana da Cunha e Lorena Pereira, D. Felizmina Gabriela de Vilas Boas e Alvim, D. Amelia de Castro Ribeiro de Lacerda, D. Maria Julia de Vilhena Barbosa Caldas, D. Eliza da Conceição e Sousa e a menina Elizete Aldina de Sá Gonçalves.

A CARIDADE

No Jardim da Estrela

Formam a comissão organizadora das festas de caridade que se realizam no Jardim da Estrela nos dias 27 e 28 do corrente, a favor da Obra de Auxilio a Pobres Doentes, as sr.as D. Ana da Camara Ribeiro Ferreira, D. Clarisse Lomelino Guimarães, condessa da Povoa, condessa de Rio Maior, D. Helena Pacheco de Miranda, D. Helena de Orey, D. Izabel Pinheiro Espirito Santo, D. Joaquina de Araujo, D. Laura Palha Infante de La Cerda, D. Maria Antonia Zanoletti Ramada Curto, D. Maria Emilia Bivar, D. Maria Eugenia Otolini Joice Diniz, D. Maria Helena Pacheco de Miranda Santos, D. Maria Lane Borges de Sousa, D. Maria Luiza Guedes Machado, D. Maria Luiza de Mendonça, viscondessa da Merceana e D. Zoe Batalha Reis. As festas constarão de tarde de «gincana» infantil, «carrinho com dois «ponneys», concerto pelas Bada das Companhias Gás e Electricidade, concerto pela orquestra Aldrabofona e exibição do Rancho da Madragôa, sendo os preços de entrada de 2$50 de dia e de 1$50 á noite.

EM VIAGEM

Com demora de alguns dias, saiu de Lisboa em serviço profissional o nosso amigo sr. dr. Evaristo Franco, ilustre especialista de doenças do estomago.

DOENTES

Na casa de saude militar da Estrela foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.a D. Maria Augusta Bernardo Neves.

Españoles

Encontrareis vuestro hotel moderno, todo conforto, precios economicos muy especiales para longa temporada. Cosina española. Platos tipicos españoles.

FLORIDA HOTEL
Avenida Fontes Pereira de Melo, 3
Telefone 4 2803

Companhia das Aguas de Lisboa

Sociedade anonima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL { Autorizado 50:000:000$00 / Emitido 25:000:000$00

Esta Companhia faz publico que, em harmonia com o artigo 10.º dos Estatutos são amortizadas no presente semestre as obrigações dos seguintes numeros:

25.456	a	25.460
36.251	»	36.255
43.471	»	43.475
45.521	»	45.525
48.821	»	49.105
51.646	»	51.655
71.761	»	71.770
71.776	»	71.845

As obrigações dêstes numeros deixam de vencer juro desde o dia 1 de julho p. f. e a partir dêsse dia pode ser pedido o seu reembolso na tesouraria da Companhia, avenida da Liberdade, n.º 24.

No dia 1 de Julho p. f. abrir-se-á o pagamento dos juros do 1.º semestre do corrente ano das obrigações desta Companhia e seguirá em todos os dias uteis, excepto ás quintas-feiras, dias destinados ao pagamento dos atrazados, até ao dia 8 do referido mês, das 11 ás 12 1/2 e das 14 ás 16 horas.

Depois só se efectuará ás quintas-feiras.

Do mesmo modo que em Lisboa, os juros poderão ser pagos no Porto, em Londres e em Bruxelas.

Os pagamentos em Lisboa são feitos na séde da Companhia; no Porto, na filial do Banco Nacional Ultramarino; em Londres, no Anglo-Portuguese Colonial and Overseas Bank Limited, correspondente do mesmo Banco, e em Bruxelas, no Westminster Foreign Bank Ltd.

Os pagamentos em Londres e em Bruxelas continuam a efectuar-se nas condições ordinarias e serão feitos ao cambio do dia.

Lisboa, 23 de Junho de 1936.

O Director-Delegado,
a) *C. A. Pereira.*

Exposição de Ceramica Ulissiponense

Vão adiantadissimos os trabalhos de instalação da Exposição de Ceramica Ulissiponense que a Camara Municipal de Lisboa resolveu promover.

Da comissão, presidida pelo vereador do pelouro dos Serviços Culturais, sr. coronel Pereira Coelho, tem sido incansavel o vogal sr. Cardoso Pinto, apaixonado coleccionador da nossa ceramica antiga que ao serviço desta idéa tem posto o seu bom gosto e a sua competencia.

Pede-se a todos os coleccionadores que, por qualquer motivo estranho aos propositos da comissão organizadora, não hajam recebido o convite-circular, o favor de enviarem até ao dia 27 as suas adesões e os exemplares com que entendam concorrer.

Blacaman, o vencedor da Morte, hoje e sempre, no COLISEU, com outras atracções de circo

Escolhe acertadamente quem preferir esta noite o espectaculo do Coliseu, o mais variado, o mais empolgante, o mais barato para o publico e o unico de categoria internacional que se apresenta entre nós. Blacaman, a maior atracção do momento, o homem que brinca com a morte e cujas experiencias de fakirismo exercem sobre as multidões uma irresistivel fascinação, o hipnotizador de feras, continua a atrair pessoas de todas as classes á monumental sala de espectaculos, pessoas que ali voltam a fim de sentirem a extraordinaria emoção provocada pelos trabalhos do incompreensivel fakir. Estão em pleno sucesso todos os numeros da companhia de circo, que apresenta palhaços, trapezistas, prestidigitadores, voadores, saltadores cómicos-excentricos e faz-tudos. Preços popularissimos. «Matinées» aos sabados, domingos e quintas-feiras.

FESTAS ESCOLARES

No Colegio Parisiense

Promovida pelas alunos do Curso do Magisterio Primario do Colegio Parisiense, dirigido pela sr.ª D. Maria dos Prazeres Sanchès Rodrigues, realizou-se uma interessante festa de despedida do referido curso, que decorreu num ambiente de grande animação, tendo a aluna Lidia Monteiro proferido algumas palavras de abertura ao programa para salientar a maneira como o ensino é ali ministrado. Houve recitativos, concerto ao piano, queima das fitas, lanche, baile, etc.

No Colegio Infante de Sagres

Os alunos do Colegio Infante de Sagres realizam no proximo dia 28, ás 17 horas, uma festa de Educação Fisica no seu estadio.

Almoço de confraternização

O nosso amigo sr. J. Gonçalves, representante em Portugal das acreditadas maquinas de escrever «MERCEDES» e Balanças automaticas e cortadoras «SAST», oferece no proximo domingo, 28, pelas 13 horas, um almoço de confraternização ao seu pessoal no Salão de Chá Imperium para solenizar a posse que será dada na sua séde, na Calçada do Carmo, 10, no sabado, 27, pelas 17 horas, aos novos gerentes da sua filial no Porto, srs. Joaquim Pedró da Silva e José Jorge Loureiro. Nesta festa intima, que virá acentuar mais ainda a boa harmonia que reina entre o chefe da casa e os seus colaboradores será feita a entrega do Emblema de «Leader» ao melhor vendedor, sr. José Pires.

Club Estefania

No proximo dia 27, ás 22 horas, repete-se no Club Estefania, com numeros novos e de grande efeito, a revista «Figuinhos de Capa Rôta» que obteve grande exito quando da sua primeira representação, em 30 de maio.

Os festejos de S. João em Queluz

Os festejos sanjoaninos que o Queluz Atletico Club realizou no seu campo de Basket-Ball foram muito brilhantes, vendo-se o rectangulo lindamente engalanado com festões caprichosamente expostos, imensas flamulas da mais variegada côr e uma aluvião de pequeninas lampadas multicolores.

Nas noites de 20, 23 e 24 do corrente, toda a melhor sociedade daquela linda Vila afluiu ao recinto, dansando-se animadamente num ambiente de requintado bom gosto e de esfusiante alegria.

A avaliar pelo exito destas três ultimas noites espera-se que excedam toda a expectativa os festejos de S. Pedro levada a efeito pelo mesmo clube e no mesmo local, nos dias 29 e 30.

Juntas de freguesia de Lisboa

Banhos ás crianças pobres

E' já na proxima semana que se inicia a epoca na Colonia Balnear Infantil das Juntas de freguesia, na praia da Cruz Quebrada.

No domingo 28, ás 13 horas, realiza-se o costumado almoço de homenagem ao sr. governador civil, para o qual estão convidadas as entidades oficiais que costumam comparecer.

E' grande o numero de crianças inscritas.

Um caso de divorcio

Em referencia á carta que sob este titulo publicámos, do chefe da secretaria da 5.ª Vara Civel, fômos informados pela Caixa Geral de Depositos, Crédito e Previdencia, de que, realmente, foi ali recebido em 17 do corrente, um oficio daquela Vara, a que se deu logo resposta no dia seguinte.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«O Sr. Conde».
Avenida—A's 21 e ás 23—«Chuva de Pais».
Variedades—A's 21 e ás 23—«Adeus, Artur!».
Maria Vitoria—A's 20 e 50 e ás 23—«A' vara larga!».
Coliseu—A's 21 e 45—Companhia de Circo com «Blacaman».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Politeama—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Capitolio—A's 21.
Pavilhão Português—A's 21.
Condes—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Belem-Jardim—A's 21.
Paris—A's 20 e 45.
Jardim Cinema—A's 21 e 15.

Imperium salão de chá
almoços • jantares • pastelaria • gelados
lanches • banquetes / rua de s. justa 105

HOTEL ATLANTICO
MONTE ESTORIL

WEEKEND

Esc. 120$00 a 150$00

CASA PALMARES

CHAPELEIROS ESPECIALIZADOS
R. Aurea, 257

Participa aos seus estimadissimos clientes que continua vendendo **OS MELHORES CHAPEUS NACIONAIS** nos mais **ELEGANTES FORMATOS** e que a sua superior orientação técnica é plena garantia para satisfazer com o maximo rigor o gôsto mais exigente dos seus considerados clientes.

Esclarece ainda que, além de manter os preços de **ESC.: 50$** e **70$** nos seus melhores chapeus, que eram de 110$ e 90$ até esgotar o *stok* respectivo, **LANÇARÁ EM BREVE UMA NOVA MARCA,** que suplantará todas as existentes em chapeus nacionais:

Pela sua **ELEGANCIA**
QUALIDADE
E DISTINÇÃO DOS SEUS MODELOS
a casa Palmares continuará sendo

A CHAPELARIA DA ELEGANCIA MASCULINA

Alto-Estoril
Pensão Continental

Todo o conforto. Optimo tratamento. Abre brevemente. Telefone, 50. Endereço telegrafico: Continental.

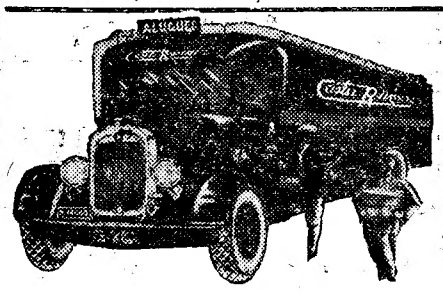
Café Restaurante - TAVARES

LAGOSTAS recebidas diariamente fornecem-se para fora vivas ou cosidas. Todos os dias Lagosta á Americana e á Parisienne.

Lanches para casamentos para fora. Grandes e pequenas salas reservadas para banquetes.

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR

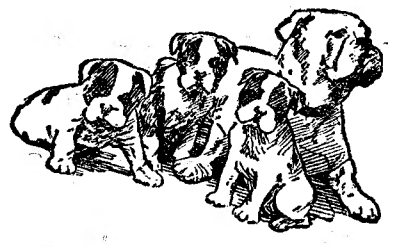
Alugam-se. **R. Andrade Corvo, 6**



TRANSPORTES COSTA RAMOS
Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais Carros especiais para mobilias.

Porto — *R. Guerra Junqueiro, 7* — Telef. 1854
Lisboa — *R. S. Julião, 34, 36* — Telef. 2 7200



STAMINA

Bolachas de farinha de trigo e carne e biscoitos de frutas, especialmente preparadas para alimentação de cães.

O ALIMENTO IDEAL PARA CAES DE EXPOSIÇAO

A' venda nas seguintes casas:

A. M. Silva, R. Belesga, 67—Armazens Reunidos, L.da, R. Eugenio Santos, 63—Antonio Vieira, Av. das Cortes, 5—e nos Agentes exclusivos:

Agencia Internacional de Representações, L.da — 220-R. Madalena-224

DE NASCENTE A POENTE

Para dizermos um sim empregamos geralmente um talvez.

«Ne dites jamais du mal de vous; vos amis en diront toujours assez». Mais do que nunca me convenço de quanto é verdadeiro este aforismo de Talleyrand. Dia para dia reconheço que são propriamente aqueles que nós crêmos amigos, os que primeiro falam de nós e sempre para o pior.

Geralmente somos pródigos em confiar as nossas maguas e egoistas no repartir das alegrias...

Por mais profundos e calmos que sejam os olhos descobre-se sempre neles —por muito escondida que ande—a saudade do passado onde estão as horas felizes ou dolorosas, o fulgor brilhante do futuro onde vive toda a esperança e a resignação forçada do presente onde estão os deveres.

Uma alma que se debruça para a vida, é uma alma irreverente que não cede ás censuras alheias...

A opinião dos outros? mas que vale? E' uma opinião formada por muitas opiniões diferentes...

Quantas vezes se tem revivido a historia de Arlequim e de Pierrot? Pobres fantoches que continuarão sempre, um descobrindo no seu manto multicôr a tonalidade linda que ha-de encantar Colombina enquanto outro, eternamente sentado no crescente duma lua de prata entôa lindas canções, triste desiludido, sonhador e poeta...

Podemos nós confiar em alguem? Não, pois começamos por duvidarmos de nós proprios!

Grande que seja o reconhecimento por um favor recebido nunca esse reconhecimento deve chegar á atitude servil que demonstrará unicamente a pouca confiança nos meritos pessoais.

Pobre mar, tão rico de encantos! A tua luta constante com a terra no desejo veemente de a quereres vencer, aflige-me e causa-me pena. Se as tuas ondas conquistam hoje um pedaço da costa amanhã a vingança surgirá: um novo cabo, uma nova ilha oferecerá sôbre a tua superficie liquida uma parte de terra firme.

Dois elementos fortes, que se debatem com armas potentes qual deles será vencedor? Luta que se arrasta seculos sôbre seculos cantando as vitorias, emudecendo com as derrotas, depois de curtas treguas recomeçará mais encarniçada e terrivel...

Os que tudo criticam, são incapazes de fazer melhor.

MARIA TERESA DE FREITAS

NOTICIAS DO TOREL

ESBULHO VIOLENTO—O sr. Manuel Garrido, morador na rua das Cruzes da Sé, 19, 3.º, queixou-se á P. I. C. contra um individuo que, por esbulho violento, lhe furtou varios artigos no valor de 50 contos, numa tabacaria de que é proprietario na rua Primeiro de Dezembro.

O agente Antonio Teixeira foi encarregado de proceder ás necessarias investigações.

CRIANÇA MALTRATADA—Foi enviada pela P. I. C. ao tribunal da Boa Hora uma mulher chamada Emilia dos Santos Tavares que agrediu barbaramente uma criança de 4 anos—Alvaro Pereira Ferreira—confiada á sua guarda.

OUTRO ROUBO—Deu entrada nos calabouços do Torel Galileu Dias da Silva, que furtou a José Nunes Caetano, empregado na igreja de Santa Marta, varios objectos de ouro.

Barbosa & Costa, L.da

Apresentam *bonitas* **MOBILIAS DE CASA DE JANTAR a preços excepcionais.**

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

NAVEGAÇÃO LUSO-BRASILEIRA

Um grande plano a considerar

A sabia politica de compreensão e raciocinio que ultimamente se tem desenvolvido entre Portugal e Brasil começa a dar ao problema das relações luso-brasileiras o justo sentido que as ha-de levar a exitos cada vez mais firmes e promissores.

Perdemos as vantagens duma balança comercial com enormes saldos a nosso favor e tudo indica que os produtos portugueses nunca mais retomarão sua hegemonia no Brasil, já porque outros fornecedores conquistaram o mercado, já porque a grande nação sul-americana está caminhando a passos largos e decisivos para se bastar a si propria em quasi todos os produtos do solo e derivados.

Compramos hoje ao Brasil mais do que lhe vendemos e, insensivelmente, a influencia da colonia portuguesa em Terras de Santa Cruz vai-se diluindo no impetuoso cachoar da vida brasileira, mercê dum crescimento e dum progresso nacional que devem constituir os mais sinceros motivos de orgulho dos dois ramos da mesma raça.

Por isso mesmo, porém, é que estamos chegando á clara posição de podermos estudar o futuro com animo claro e bases seguras. São indiscutiveis as glorias e as honras comuns. Fomos nós, e não outros, quem colonizou, firmou e unificou o grande continente. Tudo isso é da Historia, consumado e irrefagavel. Da Historia e para historiadores.

Olhemos agra a realidade, com suas amplas janelas abertas de par em par para um futuro grandioso e vejamos que esse futuro nos reserva os maiores triunfos, não nas compras e vendas reciprocas, mas num estreito entendimento e numa inteligente cooperação para a venda dos mesmos produtos ao resto do mundo.

Enquanto os grandes aglomerados, de formação heterogenea, tendem a desagregar-se e a enfraquecer-se, os dois ramos lusiadas, espalhados por todo o mundo sob a égide de Camões, o mais sublime genio da Raça, tendem a formar em menos dum seculo um colossal bloco de onze milhões de quilometros quadrados povoados por mais de cento e cinquenta milhões de habitantes, com possibilidades infinitas e o dominio quasi inteiro do Atlantico.

Para o Oriente, sente-se mui proximo o acordar dalgumas centenas de milhões de seres que vão aprender brevemente a comer e a vestir. Quem, melhor do que nós, Portugal e Brasil, os poderá fornecer, se nos entendermos sensatamente sôbre qualidade e selecção de produtos, acôrdo de preços e facilidade de depositos e transportes nas duas costas africanas?

Acabaram as diferenças irritantes entre descobridor e descoberto, entre colonia e metropole. Portugal e Brasil são hoje dois imperios, com vontade propria e altas finalidades. E nada os impedirá, haja os equivocos que houver, de verem o futuro com as formidaveis proporções que se estão esboçando.

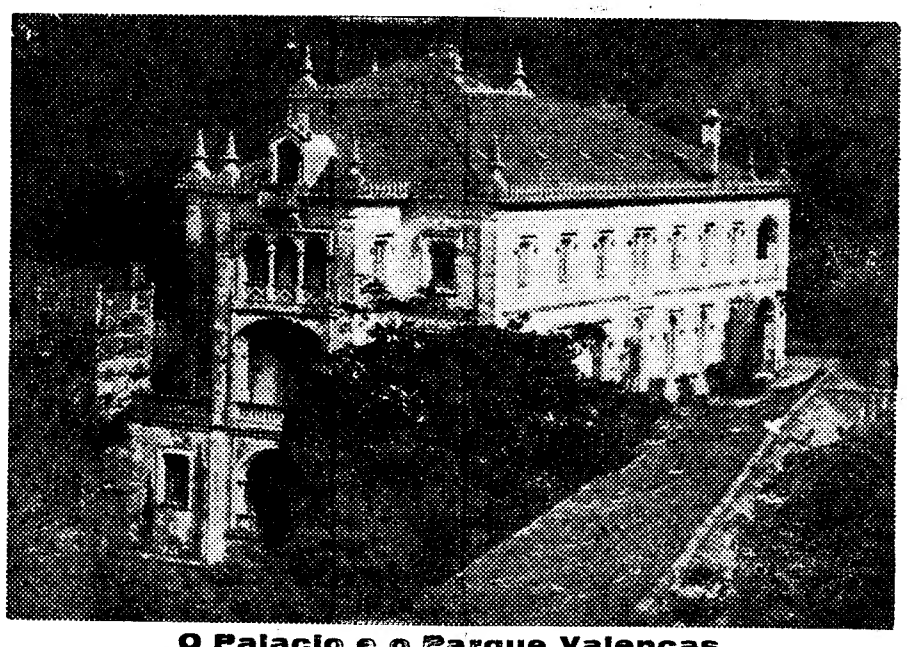
Os estadistas de longo passado, os sociologos, os observadores modernos convergem todos para a mesma concepção dum fabuloso nucleo luso-brasileiro, criador, de novas formas civilizadoras no Atlantico Sul. E os homens praticos, os que sentem os imperativos duma realidade que não espera começaram já a sua caminhada lançando o plano duma companhia de Navegação luso-brasileira, com 8 a 10 navios de 15 a 20.000 toneladas, de classe unica, e que levem a todo o mundo os produtos luso-brasileiros e conduzam para seus paises o maior volume possivel da sua importação.

E', evidentemente, de complexidade gigantesca um plano de tal ordem. Mas, se examinarmos a estatistica dos navios que se empregam na execução das relações maritimas de Portugal e Brasil, veremos logo que ha materia de sobra para a projectada Companhia.

E veremos, sobretudo, que ela virá fomentar ao maximo as relações cordiais entre os dois paises, o turismo e a educação civica dos dois povos, a espansão dos respectivos produtos por todo o mundo e, consequentemente, o ressurgimento dum prestigio que volte a integrar a Raça, hoje mais forte e dilatada, nos gloriosos destinos de sua vitalidade quasi milenaria.

ALVARO PINTO

Melhoramentos em Sintra



O Palacio e o Parque Valenças

Sintra manifestou ontem o seu jubilo pela realização do emprestimo destinado á compra do Palacio e Parque Valenças, o primeiro para exploração turistica e o segundo para recreio publico—conforme oportunamente noticiámos. Um cortejo constituido pelas forças vivas do concelho esteve na séde da Comissão de Iniciativa, onde o nosso amigo sr. Alberto Tota agradeceu o aplauso á obra realizada, voltando a falar na Camara Municipal para festejar o dr. Alvaro de Vasconcelos e todos os que auxiliaram o exito daquela aspiração que datava de ha trinta anos.

O FILME MAXIMO DO CINEMA NACIONAL!
Hoje e sempre no **TIVOLI**
O Trevo de 4 Folhas

A CONFERENCIA ECO

A colonização europeia

e a organização esta

Numa das salas da Camara Corporativa, reuniu-se a sub-comissão de «Estatistica Comercial» da comissão de «Politica Comercial». Presidiu o sr. conde de Tovar, secretariado pelo sr. Machado Saldanha, tendo sido estudada a questão de equivalencias de unidade nas estatisticas comerciais, para a qual se encontrou uma solução.

Foi discutido o numero do programa geral intitulado «Organização dos Serviços Estatisticos nas Colonias e suas relações com o Instituto Nacional de Estatistica» sôbre o qual foi apresentado um trabalho do sr. Antonio dos Reis Rumina, com as seguintes conclusões: «E' necessario: 1.º — Que, nas Colonias, em curto prazo (nunca além de 31 de Dezembro de 1936), se providencie no sentido de serem organizados os serviços centrais de estatistica—repartições ou secções especializadas—dotando-os com pessoal indispensavel para a execução das funções que lhes forem cometidas; 2.º — Que os serviços centrais de estatistica das Colonias desempenhem as funções de notação e elaboração, perfeitamente integrados no plano de acção do Instituto Nacional de Estatistica, de quem dependem como suas delegações, em assuntos de ordem tecnica, sendo-lhes extensivos todos os preceitos que, em materia de estatistica, estejam em vigor na Metropole.

Foi tambem apresentado um projecto de lei de forma da autoria dos srs. Reis Rumina, Machado Saldanha e Alberto de Lemos. Relatado o mesmo pelo sr. Machado

O lugre bacalhoeir

foi afundado pelo "I

quando andava pesca

O Gremio dos Armadores de Navios mação de que, nos mares da Terra Nova dois lugres bacalhoeiros portugueses saido

Um deles, o «Infante de Sagres», de Infante de Sagres, da praça de Aveiro, afu toneladas, da Empresa de Pesca de Viana

O lugre afundado era comandado pe 45 tripulantes que foram salvos pelo out donde serão repatriados.

O «Santa Luzia» estava seguro na Mú de Navios de Pesca de Bacalhau.

AVEIRO, 25.—(Pelo telefone).—Cau do afundamento do lugre «Santa Luzia quencia do abalroamento com o bacal gres» que é comandado por um experi

CAMARA MUNICIPAL

Na sessão semanal da comissão administrativa do Municipio foi hoje proposto pelo presidente, sr. general Daniel de Sousa, e aprovado, um voto de louvor ao vereador sr. major Beires Junqueira.

Pelo sr. tenente-coronel Pereira Coelho foi apresentada uma proposta no sentido de aproveitar a oportunidade do centenario do nascimento de Ramalho Ortigão, para no Museu Bordallo Pinheiro realizar, no dia 24 de novembro, uma exposição bibliografica da obra do glorioso autor da «Holanda».

Pelo sr. major Beires Junqueira foi proposto o prolongamento da avenida Almirante Reis em direcção ao aeroporto. Pelo mesmo vereador foi proposto um voto de louvor ao engenheiro sr. Judá Ruah, chefe da 3.ª repartição da camara.

DE LUTO

Dr. Manuel Joaquim Correia

Constituiu uma sentida manifestação de pesar o funeral do sr. dr. Manuel Joaquim Correia, juiz-conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça e presidente do Supremo Tribunal Administrativo, que hoje se realizou da Avenida Duque de Avila, 86, 2.º para o cemiterio de Carvalhais, em S. Pedro do Sul, terra da naturalidade do ilustre extinto.

Durante a noite o cadaver foi velado por pessoas de familia e de amizade.

Muito antes da hora marcada para a saida do prestito, que se fez ás 9 horas, era já elevado o numero de pessoas que entregaram cartões de condolencias, entre as quais se destacando muitos magistrados.

MICA DO IMPERIO

nas zonas de regadio

tica nas colonias

ldanha, e após discussão, foi resolvido e o assunto só fosse resolvido na reunião e se realiza amanhã, sexta-feira pelas 17 ras, no mesmo local.

Na reunião da quarta comissão («Coloni- ção europeia») foram discutidos os se- intes numeros do programa: «Bases a e deve obedecer o povoamento e a colo- zação europeia nas zonas de cultivo re- do; bases fixadoras e reguladoras do mbolso ao Estado das quantias despen- das com o povoamento e a colonização ropeia nas referidas zonas». Presidiu o dr. Ferreira dos Santos, porque o prin- al subsidio para o parecer do relator foi trabalho do presidente da comissão sr. genheiro Trigo de Morais, apresentado m o titulo «Contribuição para o estudo Colonização europeia das zonas de re- dio do Imperio Colonial Português». Apro- do o parecer do relator, foi marcada no- reunião para amanhã, sexta-feira, ás e 30, com a seguinte ordem do dia: «Dis- são do numero do programa da colonia Timor» intitulado «Bases destinadas á eparação da colonização europeia de Ti- r».

Hoje, pelas 10 horas, reuniu-se tambem a missão de Utensilhagem Colonial, sob a esidencia do sr. coronel Vicente Ferreira, retariado pelo sr. Machado Saldanha, ido relatado pelos presidentes das sub- missões o estado dos trabalhos que lhes ram distribuidos.

"Santa Luzia"

ante de Sagres„

do na Terra Nova

Pesca de Bacalhau recebeu a infor- nde andavam pescando, chocaram o porto de Lisboa no mês passado. 0 toneladas, pertencente á Sociedade ou o outro, o «Santa Luzia», de 250

sr. Aquiles Gonçalves Bilélo e tinha barco e desembarcados no Canadá,

i criada pelo Gremio dos Armadores

aqui grande impressão a noticia de Viana do Castelo, em conse- iro desta praça «Infante de Sa- ntado marinheiro: o sr. José Vaz.

PORTO pelo telefone

Chalupa arribada

PORTO, 25.

Arribou hoje a Leixões a chalupa de re- io, francesa, *Ellen*, procedente de Port ndrés, que áquele porto foi meter man- entos e gasolina.

Assalto audacioso

Os gatunos assaltaram esta noite o escri- io da Fabrica de Bolachas Triunfo, rua do ante D. Henrique, 50, onde furtaram dez ntos em dinheiro e joias no valor de dois ntos. Apesar de proximo dêstes escrito- s haver uma esquadra de Policia, os ga- nos não foram pressentidos.

SR. MINISTRO DA MARINHA

visitou hoje a base de S. Jacinto

AVEIRO, 25. (Pelo telefone).—Vindo do o, de automovel, chegou a esta cidade, io das 15 e 30, o sr. ministro da Marinha e se fazia acompanhar pelo seu ajudan- de campo e pelo seu chefe de gabinete, ido-se dirigido imediatamente para S. into, onde visitou a base de Aviação Na- al existente.

O sr. comandante Ortins de Bettencourt e seguir ainda hoje para a capital.

mbeiros Voluntarios de Queluz

Assumiu interinamente o comando dos mbeiros Voluntarios de Queluz, o coman- te sr. João Crisostomo de Sá, tesoureiro Liga dos Combatentes Portugueses e che- dos escritorios do nosso jornal

UMA NOITE DE MARAVILHA EM BRAGA

A representação do "Auto de S. João"

de Gustavo de Matos Sequeira

constituiu um belo espectaculo de arte

Por uma noite estrelada e cheia de misterio, numa atmosfera suave, que podia muito bem ser a da terra ensoalhada que desce para o Jordão, representou-se no adro da igreja de S. Marcos, em Braga, o misterio biblico de Matos Sequeira, que tem como acção principal a vida do Precursor. O autor, como ele proprio confessou, foi-se aos Evangelhos e efabulou, dentro da mais rigorosa ortodoxia, uma série de quadros que acompanham o texto sagrado, desde a Anunciação ao Festim de Herodes, a que se segue a morte do Baptista.

A obra desenvolve-se em dois actos, que fazem passar diante dos olhos deslumbrados do espectador algumas das cenas mais conhecidas da Paixão, em que as duas vidas sagradas se tocam: a de João e a de Jesus. O drama reside todo no proprio texto biblico. Matos Sequeira não fez mais do que dar-lhe forma poetica e teatral, escolhendo de preferencia para encadear a acção do auto os episodios mais ricos de emoção e de beleza cristã.

Um romeiro, comentador, que diz um prologo e vai esclarecendo o publico sobre o misterio da representação, liga entre si os quadros por um fio que cria a unidade cenica.

A efabulação oferece o maior interesse e prende o espectador da primeira á ultima cena, deixando-o suspenso e maravilhado da beleza literaria do auto, que é uma obra prima de poesia dramatica.

Vem depois a realização cenica. Amelia Rey Colaço já deu, através de dois espectaculos ao ar livre, que ficarão memoraveis na historia do teatro português, (quem ha que não recorde essa maravilha de côr, de emoção e de grandeza que foi a representação de «A Castro», no adro do mosteiro de Alcobaça?) já deu suficientes provas da sua competencia em materia de encenação moderna. A magnificencia e o rigor com que pôs desta vez em cena o «Auto de S. João» bastavam, no entanto, para lhe criar justa fama e mover o reconhecimento daqueles que beneficiaram seus olhos com este espectaculo de maravilha.

Não tem a fachada do templo de S. Marcos nenhuma recomendação especial para o efeito. Conseguiu-se, no entanto, graças á magia da luz, dar-lhe uma bela expressão cenografica, que muito aproveita á representação do auto, sobretudo pela unção mistica e religiosa de que o poema se reveste. Os efeitos da luz foram inteligentemente procurados e criam, por vezes, quadros dumа beleza surpreendente, que parecem arrancados a uma ilustração da Sagrada Escritura.

Por sua vez, a orquestra e o côro acompanham e comentam a acção dramatica, com propriedade musical, criando ao espectaculo um ambiente de sonho e de poesia, que esmaga de comoção as almas simples. A aparição do anjo anunciador, primeiro na janela rasgada, que encima o portico do templo, e depois no alto da torre sineira, fez percorrer um fremito de emoção pelo vasto largo apinhado de gente. O quadro do Encontro entre Maria e Izabel é perfeito de evocação biblica e foi primorosamente representado por Amelia Rey Colaço e Palmira Bastos. Não se consegue dar a uma cena mais delicadeza, mais naturalidade e poder de sugestão do que elas conseguiram dar. Amelia orou a «Magnificat», moldada em lindos versos, dum encanto musical incomparavel, como se estivesse iluminada por um sopro divino. E Palmira cantou para S. João Menino adormecer, no quadro do Nascimento, com uma ternura, uma suavidade e um sentido maternal inigualaveis.

O segundo acto ganha talvez em riqueza dramatica e em emoção religiosa. A cena do Baptismo, que corria, como outras, o perigo de banalizar a figura de Jesus, consegue manter-lhe o prestigio, a doçura e o alo de beleza moral que caracterizam o Nazareno. O Festim de Herodes é uma nota de côr e de riqueza, que está perfeitamente integrada dentro do plano geral da obra e não tem materia para escandalizar os crentes. Quando Salomé acaba de dansar e vai pedir a cabeça do Baptista, o sr. arcebispo-primaz não teve a menor duvida em aplaudir o quadro e o desempenho.

A morte de João foi executada com uma rapidez e uma ilusão teatral impressionantes, que fazem lembrar um episodio macabro de Grand Guignol.

E o auto devia terminar com o côro proprio e orquestra, se, infelizmente, não se têm lembrado de lhe enxertar no final a exibição dum rancho local, que canta e dansa em cena o S. João de Braga, quebrando o ritmo do espectaculo e prejudicando consideravelmente a linha religiosa do quadro biblico.

Mas ainda fica margem para admirar largamente, tanto o engenho do autor, que criou a obra, como a inteligencia e a admiavel visão teatral de Amelia Rey Colaço, que a pôs em cêna, com a colaboração de Robles Monteiro, que a ensaiou, de Armando Rodrigues, que compôs alguns numeros de musica duma grande inspiração, de René Bohet, que teve a cargo a direcção musical e ensaiou o coro com uma competencia e uma intuição artistica notaveis, e de todos os artistas, enfim, que a representaram e lhe imprimiram um conjunto de desempenho admiravel.

Vale a pena destacar, nesta rapida impressão, além das referencias que já fizemos, o trabalho primoroso de Villaret, no «Romeiro», a parte de Maria Lalande, tanto no «Anjo», como na «Salomé», e a maneira discreta como Benamor encarnou o protagonista. Foi notavel a caracterização de algumas figuras, que nos reportaram aos melhores quadros biblicos, como a de «S. José» e de «S. João», e bem assim o suave perfil de «Jesus», que Paiva Raposo compôs com a maior propriedade.

Amelia Rey Colaço e todos os seus colaboradores, que o publico aplaudiu com sincero entusiasmo, bem mereciam daqueles milhares de pessoas, que enchiam o largo bacarense dos Remedios, uma ovação de apoteose, que coroasse o seu magnifico esforço.

N. L.

NA GARRETT

ALMOÇOS—Serviço Completo a 12 e 16 Esc.
JANTARES—Serviço Especial a 15 e 18 Esc.
ás 5 da tarde — CHA' ELEGANTE
Largo do Chiado, 9 a 11 — Telefones 2 6163 e 2 6395

Dr.ª Berta de Morais

Clinica geral — Ginecologia
Raios ultra-violeta
Rua Alexandre Herculano, 27, 1.º F.
Telef. 48700
Das 17 ás 19 e 30 — Classes pobres ás 20 h.

SÃO LUIZ: um programa magnifico!

BASTA DE MULHERES
com JOAN CRAWFORD, ROBERT MONTGOMERY e FRANCHOT TONE

UM CRIME NA ARMADA
com ROBERT TAYLOR e JEAN PARKER

DESPORTES

As organizações de «boxing»

Fizemos ha três dias algumas considerações, que julgamos oportunas e necessarias —atenta a desorientação do meio pugilista português—ás organizações de «boxing».

Os nossos reparos, mais uma vez o queremos afirmar para evitar más interpretações, dirigiam-se áqueles que não sabem ser organizadores, e não aos que, muitas vezes com sacrificio evidente, têm proporcionado ao publico boas e sérias organizações, contribuindo dessa maneira para o desenvolvimento de tão util e interessante e completa modalidade, sob o ponto de vista fisico.

Recebemos algumas cartas apoiando a doutrina despendida nessas considerações, o que prova que ha mais gente com o desejo de que algumas organizações do «boxing» não continuem a ser o que até hoje tem sido...

* * *

Atribuimos grande parte da culpa do que tem sucedido á Federação, e apontámos alguns dos seus erros, entre os quais o facto do tecnico federativo dar ordens aos arbitros quando estes se encontravam desempenhando a sua missão.

Pois foi o suficiente para o ex-consultor tecnico (a designação não está mal achada) da Federação nos escrever uma longuissima epistola, afirmando tratar-se dum ataque «mascarado» contra a sua ilustre pessoa.

Nessa carta, o ex-consultor tecnico toma a defesa de varios combates simulados que nos tem sido dados, de pseudo—«boxeurs» fisicamente defeituosos que nos têm sido apresentados, de todos os desacertos tecnicos e de todos os desatinos de arbitragem a que temos assistido, etc., etc.

Vale a pena transcrever a parte mais substancial da carta do ex-consultor tecnico:

«Eis a minha resposta ás suas afirmações:

1.º—Prova como a que se realiza no Parque Mayer, dá-se nos países estrangeiros, e cito como exemplo o «Primeiro Round» do jornal francês «Auto», e tantos outros que se fôr necessario lhos citarei.

2.º—Os aleijões estrangeiros que têm actuado entre nós são devidamente certificados pelas respectivas Federações como pugilistas em actividade e em boa condição fisica, mas vejo agora que fiz mal não ter chamado para lhes opôr, como prova real do seu valor, aqueles que só têm motivo para elogio quando os estrangeiros esmagam os nossos compatriotas.

3.º—Ultimamente os arbitros têm sido nomeados pela Direcção da F. P. de Box, sem o meu conhecimento, o que bastas vezes tem motivado os meus protestos como sucedeu na ultima sessão realizada no Coliseu.

4.º—Exijo que o sr. me aponte e cite categoricamente quais foram as ordens que o sr. me ouviu dar de forma a influir nas decisões dos arbitros.

5.º—Agradeço a lição da contagem dos segundos quando um pugilista cai por terra e ali permanece, mas não tenho com que lhe retribuir.

Sómente noto nela a sua intenção de me amesquinhar, mas não me assusta, porque estou conscio de ter cumprido sempre e muito bem a minha missão.

Se os arbitros não têm seguido a contagem que lhes é indicada pelo cronometrista, não é minha a culpa e de resto não é de minha atribuição dar ordens aos arbitros «que são os unicos, nesse momento, com competencia para decidirem e julgarem» como o sr. diz em determinada altura do seu «sûelto»...

6.º—Promete o sr. voltar ao assunto, não sei se para me atacar novamente, mas se fôr peço-lhe que me deixe defender no mesmo local onde me ataca, pois que como conhecedor da tecnica pugilistica como o sr. é, deve saber que é proibido e não é bonito bater no adversario que momentaneamente se encontra por terra...».

Nós e o ex-consultor tecnico da Federação pelos vistos, estamos em dois campos diferentes... Ele concorda inteiramente com os combates de «pancada» do Parque e com o martirio imposto a alguns pobres rapazes espanhois que têm subido a «rings» portugueses. Nós, não. Mas cada qual tem o direito de pensar pela sua cabeça...

Não fomos apenas nós que vimos o ex-consultor tecnico, já por algumas vezes, chamar os arbitros e dar-lhes ordens. Alguns «habitués» das primeiras filas o têm igualmente verificado. Quanto á lição da contagem dos segundos—nada tem que nos agradecer. Nós gostamos de ensinar o pouco que sabemos...

E acabou-se. E encerramos definitivamente o assunto, que o nosso espaço é precioso.—T. S.

LEIAM OS PEQUENOS ANUNCIOS do Diario de Lisbôa

Pennsylvania

E' um dos navios da esquadra americana onde está instalado **o melhor receptor** do mundo:

Masterpiece

construido pelo afamado Engenheiro

Mc. Murdo Silver

Agentes de venda: Empresa Electrica de Lisboa, Ltd. — R. Santa Justa, 97-99 — Telefone 2 7210.

Senhoras

Desejam aparecer elegantes? Façam uma visita á «Nova Elegancia», pois encontram lindos modelos de chapeus. Fazem-se transformações a preços modicos. Rua dos Fanqueiros, 235, 2.º—Telefone 2 2131.

CALÇADO ECONOMICO

«AMIAL»

Homem-Senhora-Creança

Calçado Ferro

de 11$00 a 39$00!!!

PATHÉ - BABY

CINÉ 9,5 m/m

APRESENTA OS NOVOS MODELOS «LUX» e «200 B» GRANDE PRECISÃO

R. S. Nicolau, 22

A maior calecção de todo o paiz

Sempre a melhor qualidade ao mais baixo preço

GARCEZ, LTD. GROSSISTAS

Chiado, 88

P. G. L. L.DA

Av. da Liberdade, 28—Lisboa

TELEF. 2 0669

Grande sortimento de acessorios de automoveis americanos, europeus e artigos de electricidade.

Parteira

Especialisada

Basilisa Pedrosa

Partos e tratamentos. Consultas gratis das 12 ás 20.

R. Augusta, 275, 4.º

CASAMENTO

muito feliz só levando o ramo da noiva da casa

PARIS-CHIADO

R. Garrett, 62 / 64

T. S. F.

E' um êrro comprar aparelhos ou qualquer material sem consultar a HERTZIANA—Rua Augusta, 280.

O que é bonito

As rosas da casa

PARIS-CHIADO

R. Garrett, 62 / 64

PASSES-Auto-Graf

6 retratos prontos em 15 minutos **5$000** para todos os documentos — 85, Rua Nova do Almada, 87—Tel. 2 6656—LISBOA. Trabalhos fotograficos em todos os generos.

Peças legitimas

PARA CAMIONS E AUTOMOVEIS, PARA CHEVROLET, OPEL E BLITZ—VELAS LODGE.

Sociedade Fomento Comercial L.da

RUA DA BETESGA, 57, 1.º

TELEFONE 2 1865

80$

Um corte de fato em mais de mil padrões a escolha acabados de chegar. Custam noutros lados 30 % a 40 % mais claro. **Alfaiataria Aguia 1935.** Deposito de Lanificios, R. Madalena, 202 1.º (junto á P. Figueira).

Confie as suas copias e ampliações a GARCEZ, Ltd. e tera sempre o melhor resultado,

Chiado, 88

Funerais

AGENCIA ALMEIDA

Largo do Mitelo, 13-14

Campo de Santana — Tel. 42406

Funerais a prestações para coval desde . . 150$00

para jazigo desde. . 75$00

Orçamentos gratis

Empregado permanente

FIO PARA SAPATEIRO

MARCA

«LEÃO»

Rotulo Azul-Dourado

O Rei dos Fios

DENTADURAS

Defeituosas corrigem-se a poder-se comer com elas (não ficando em condições, nada pagara), consertam-se em pouco tempo, (podendo esperar por elas.) A maxima rapidez e os preços mais baratos. Orçamentos gratis. Rua Morais Soares, 114, 1.º, das 9 ás 19 horas.

PARTEIRA

ENFERMEIRA

G. Patrocinio Gomes

R. Correia Têles, 93, r/c., E.

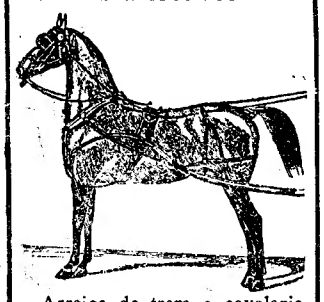
Calista Freitas

Rua do Carmo, 43, s/loja (frente ao Grandela), 10$00. Telef. 2 1295.

Correaria

Victorino de Sousa, Lda.

200 — R. Correeiros — 202



Arreios de trem e cavalaria, malas, pastas e artigos de viagens. Variado sortido de artigos para cães.

T. S. F.

Reparações de todas as marcas de aparelhos por tecnicos competentes, maxima rapidez nas reparações a preços modicos e entrega dos mesmos em casa dos clientes.

RADIO LISBONENSE

R. Jardim do Regedor, n.º 2, 1.º

Oficinas de moveis

Temos em armazem grande variedade de mobiliario moderno assim como em todos os generos. Executam-se encomendas e dão-se orçamentos para Lisboa e provincia.

Restauramentos em casa dos Ex.mos Freguezes.

Rua Santa Marta, 161-A. Defronte do Hospital.

METAL DISTENDIDO

Fabrico Nacional

Otimos resultados na construção de **Pavimentos, tabiques, tetos, etc.** Tipos especiais para cimento e estuque

Representante — **LINO**

Rua dos Bacalhoeiros, 113

LISBOA

End. Tel.: ONIL—Telefones: 2 1374-2 1375 P. B. X.

T. S. F.

Radios «ADMIRAL» para baterias e corrente, para todas as ondas (excepcional recepção em onda curta).

Reparações em todos os aparelhos de radio.

Auto Restauradores, L.da

78 Praça dos Restauradores, 78

TELEFONE 2 7477

Divans, Sofás, Camas modernas

Informamos V. Ex.ª que os melhores moveis transformaveis em camas, se vendem na R. da Atalaia, 28, onde existe sempre um grande Stock.

A' venda em todas as Papelarias

Sindicato Nacional dos Conferentes Maritimos do Districto e Porto de Lisboa

Rua de S. Paulo, N.º 104, 1.º

Em cumprimento de ordens dimanadas do digno presidente da mesa convido todos os sindicados a reunirem-se em Assembléa Geral extraordinaria nos termos do § 1.º do artigo 18.º dos Estatutos, no proximo dia 27 de Junho, pelas 20 horas, sendo a ordem dos trabalhos:

1.º—Assuntos urgentes de interêsse colectivo.

2.º—Apresentação do quadro auxiliar formado pela Comissão, e proposta dos Corpos Gerentes sobre o mesmo.

Não havendo numero suficiente, fica desde já convocada para o mesmo dia, pelas 21 horas.

Lisboa, 25 de Junho de 1936.

O 1.º Secretario,
Joaquim Bento Serra

CURIA

Soberana nas litiases renais e doenças arthriticas

Aberta de 1 de Junho a 15 de Outubro.

Quere a sorte grande?

Habilite-se na Tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

A resolução de graves problemas pelo

NETOIOSOL

O cascão, a rodagem periodica das valvulas, a abertura do motor: todos estes inconvenientes e prejuizos são anulados pelo uso deste maravilhoso produto.

Aplicá-lo de 4000|5000 em 4000|5000 quilometros basta para que o seu motor fique limpo.

O seu carro não se imobiliza: as peças do seu motor, mesmo as mais delicadas, só beneficiarão do seu uso porque o **NETOIOSOL,** além de absolutamente inofensivo, contem o melhor lubrificante até hoje conhecido.

Adquirir uma lata de NETOIOSOL não é gastar dinheiro, mas sim economizá-lo

Sob a acção deste produto produz-se a limpeza perfeita do motor que começa a pouco e pouco a READQUIRIR a sua antiga ENERGIA e POTENCIA, aumentando a VELOCIDADE até ao seu limite primitivo. (Copia da nota descritiva da patente em Espanha sob o N.º 140.950 visada pela comissão tecnica da Propriedade Industrial, composta por 5 engenheiros especializados!) **A acção maravilhosa de NETOIOSOL é extensiva a todos os**

Motores de Explosão

descarbonizador

NETOIOSOL

Em França foi verificada oficialmente uma **economia de 25 % a 30 %** no consumo de **gasolina** em todos os **Motores de Explosão** que o aplicam!

Em Portugal, devido ás impurezas da gasolina, verifica-se absolutamente uma economia de 18,4!!!

Modo de empregar o NETOIOSOL:

Para limpar perfeitamente o motor basta misturar o conteudo (um litro) em 10 litros de gasolina no deposito do seu carro. Meia hora depois, o motor fica limpo e lubrificada a parte superior dos pistões. Para evitar que voltem a formar-se novas camadas de cascão na camara de explosão, basta misturar um decilitro de NETOIOSOL em cada 10 litros de gosolina que meta no deposito.

UMA SIMPLES EXPERIENCIA O CONVENCERA'

GUARDA FIEL DO VOSSO CARRO!

NETOIOSOL, L.DA

ROSSIO, 93, 2.º — LISBOA

Distribuidor no Norte: Viseu, Guarda e Castelo Branco (e seus conselhos)

ALBERTO JOSÉ MENDONÇA
Rua do Bomjardim, 211, 2.º — PORTO

JOSÉ DA COSTA GUIMARÃES
Rua Formosa — VISEU

Figueira da Foz, Coimbra, Leiria e Aveiro (e seus concelhos)

ALFREDO ALBINO DA CUNHA
Rua da Fonte, 22 — FIGUEIRA DA FOZ

Exija do seu garagista a lata original selada

Lata 40$00

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as aplicações

ESTRANGEIRO

Queira V. Ex.ª pedir orçamentos para mobiliario e decorações
MAURICIO
Rua Augusta, 240-1.º
Telefone 28229

NOTICIAS DE ESPANHA

O conflito com os toureiros mexicanos

MEXICO, 25.—O ministro das Finanças ordenou ao Banco do Mexico que abrisse, em Madrid, um credito de oito mil pesetas, destinado á repatriação de todos os toureiros e moços de forcado mexicanos que se encontram em Espanha, a fim de evitar que se registem novos conflitos entre toureiros espanhois e mexicanos que podem comprometer as boas relações entre ambos os países.—(United Press).

Incendio numa fabrica de cortiça

TARRAGONA, 25.—Em Urgel um violento incendio destruiu uma importante fabrica de cortiça. Os prejuizos materiais causados pelo fogo elevam-se a mais de trezentas mil pesetas. Ficaram sem trabalho grande numero de operarios.—(United Press).

O descarrilamento de Leon

LEON, 25.—O magistrado de Valladolid, sr. Isioro Hidalgo, foi encarregado de instaurar processo para determinar as causas da catastrofe ferroviaria occorrida no tunel de Las Fragôas e respectivo apuramento de responsabilidades.—(United Press).

O S. João em Alicante

ALICANTE, 25.—O ministro das Comunicações, dr. Giner de los Rios, presidiu ás imponentes festas que aqui se realizaram em honra de S. João, sendo muito aclamado.

A'quelas festas assistiram mais de quinze mil forasteiros, vindos de todos os pontos do país.—(United Press).

A actividade comunista na Polonia

VIARSOVIA, 25.—As autoridades prenderam 18 comunistas, numa reunião secreta em que se discutia a questão da propaganda comunista nas escolas superiores.—(Havas).

Homenagem a Maximo Gorki

MADRID, 25.—A Aliança Intelectual Pró-Defesa da Cultura, decidiu organizar, para data ainda não fixada, uma cerimonia em memoria de Maximo Gorki. O local escolhido foi o Ateneo, de Madrid.—(Havas).

Café Luso

Hoje grandioso programa com a distinta cantadeira Berta Cardoso, Raquel de Sousa e Jacinto Pereira. Noite de bom fado e bem estar. O Cafe Luso tem frescura propria e ventilação potente.

Avenida da Liberdade, 29 a 33

"SEMPRE FIXE"

Na administração do «Diario de Lisboa» compram-se os seguintes numeros: 6, 10, 11, 15 16, 17, 20, 25, 26, 27, 32, 34, 35, 37, 54, 93, 106, 315, 350, 379, 383, 386 e 388.

A's Senhoras

Raposas e Martas, grande variedade e os mais lindos exemplares.

Malas, estojos, carteiras, cintos e todos os artigos para viagem, a preços baratissimos só na **CASA MADUREIRA.**

RUA DO CARMO, 45-47

"LAXABO"

?

NO SENADO DA POLONIA CONFLITO ENTRE DEPUTADOS

deram-se violentos incidentes com varios membros do governo

VARSOVIA, 25.—O Senado concedeu plenos poderes ao governo, durante o periodo de ferias parlamentares. No final do debate deram-se violentos incidentes.

O ministro das Finanças, Kiatkowski, em resposta ao senador Principe Januar Andzivill, que lhe preguntou se a politica financeira do governo não conduzirá á inflação, proferiu uma violenta alocução contra os conservadores acusando-os de se tornarem responsaveis os conservadores acusando-os de se tornarem responsaveis das fraudes fiscais e de fazerem obstrucionismo á politica financeira do governo.

Produziram-se ainda diversos incidentes entre outros senadores, e entre o senador Heiman e o presidente do Conselho, que afirmou que estes incidentes provam que o parlamento eleito em 1935, pela nova Constituição, se divorcia, cada vez mais, da politica do governo.—(Havas).

Automoveis

Aceitam-se para venda sem encargos para os seus proprietarios, abonando-se parte do seu valor.
Rua Tomaz Ribeiro, 83.

da Argentina

BUENOS AIRES, 25.—O ministro do Interior entregou á Camara dos Deputados uma nota em resposta ao pedido ontem feito para que o governo empregasse a Policia a fim de obrigar os deputados que, propositadamente, se ausentaram da sala a virem formar o «quorum» indispensavel para o prosseguimento dos trabalhos legislativos.

O ministro declara que o poder executivo não pode pronunciar-se sobre o conflito e faz um apêlo ao espirito de harmonia dos parlamentares. Termina apontando os perigos que podem advir da intransigencia.—(Havas).

Acidente ferroviario em Italia

ROMA, 25.—Informam de Milão que, na estação de Seveso, uma locomotiva chocou contra um comboio de passageiros que estava parado. A ultima carruagem ficou completamente destruida. Ficaram feridos 32 passageiros.—(Havas).

Agua Vale de Cavalos

a que mais se recomenda e se impõe pelas suas valiosas analises. Premiada com Medalha de Ouro. Rua de S. Bento, 634.—Telef. 4 8627.

CONTINUAM NA ROMENIA

os disturbios praticados pelos racistas

BUCAREST, 25.—Continuaram hoje os disturbios nas ruas provocados pelos racistas, que arrancaram aos vendedores os jornais democraticos e israelitas para os queimarem. Deram-se recontros entre elementos da esquerda e da extrema-direita. A Policia fez varias prisões.

A Associação dos Estudantes Cristãos lançou um manifesto em que incita os seus membros a suprimirem os jornais judeus e bolchevistas e a pedir-lhes que o sangue cristão que seja derramado na luta seja vingado com sangue judeu.

A polemica entre os jornais «Niversul» e «Adversul» que deu novamente alento ás divergencias racicas latentes, continua a agravar-se. O conflito passou ao campo politico onde causa grande inquietação pelos riscos de grave alteração de ordem publica. Espera-se que o governo intervenha para pôr termo aos incidentes, o que pode fazer, por dispôr de poderes excepcionais, visto estar decretado o estado de sitio e a censura á Imprensa.—(Havas).

SUBSCRIÇÃO FORÇADA

do recente emprestimo alemão

BERLIM, 25—As Caixas Economicas tiveram de subscrever, obrigatoriamente, uma verba de 200 milhões de «reichmarks» do emprestimo de 700 milhões recentemente emitido. A Imprensa recebeu instruções para não noticiar esta medida, a fim de evitar o descontentamento dos depositantes.—(Havas).

O 80.º aniversario do Papa

ROMA, 25.—Na igreja de S. João, realizou-se um «Te-Deum» comemorativo do 80.º aniversario do Papa. Assistiram 8 cardiais, 210 prelados italianos que estão actualmente em Roma para assistir á audiencia pontifical e muitas outras personalidades.—

Quere V. ... sentir a satisfação e o orgulho de ser um bom volante?
Inscreva-se na
Escola «MOTOR PALACIO»
R. Actor Tasso, 38 (á Rotunda)
Telef. 4 2421

Quereis dinheiro?
Jogai no
Lima
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4000

PROVE AS DELICIOSAS SARDINHAS DE CONSERVA
FEU
LA ROSE
FABRICANTES FEU HERMANOS PORTIMÃO
AGENTES DEPOSITARIOS VILARINHO & RICARDO R. DA PRATA - 230 - LISBOA
A VENDA NOS PRINCIPAIS ESTABELECIMENTOS

RELOGIOS BARATOS

Afiançados encontram o mais completo sortido das melhores marcas na Ourivesaria
Peixoto & Jardim, L.da
R. da Palma, 14

Pensão Castro

Com optimos quartos para casal e pessoa só. Recebem-se comensais. Almoços e jantares ao domicilio.
Av. Liberdade, 53, 2.º, D.
Telef. 2 6877

EVORA

é o destino do VIII Expresso Popular que a C. P. realiza em 28 de Junho.

Ida e volta..... 20$00

Bilhetes á venda no escritorio de Informações da estação do Rossio 1.º andar e na estação do Terreiro do Paço.

Esclarecimentos pelo telef. 2 4031—Serviço do Trafego, Santa Apolonia.

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

ULTIMAS NOTICIAS

Dr. Cabral Sacadura
Antigo interno de Cirurgia dos Hospitais Civis, chefe de clinica obstetrica da maternidade dr. Alfredo da Costa — Doenças das Senhoras e Partos — Operações Consultorio Av. da Liberdade, 245-1.º Tel. 4 8969 — Consultas as 18 horas — R.ª Av Elias Garcia, 40-1.º.—Tel. 4 6640

A SITUAÇÃO EM ESPANHA

—o-o—

O conflito da construção civil em Madrid está quasi liquidado

MADRID, 25.—Segundo informa o jornal «La Voz», falta só a aprovação do ministerio do Trabalho para que fique resolvido de vez o conflito grevista da construção civil, nos termos da formula aprovada pelo juri mixto. O ministro do Trabalho informou os patrões que terão de aceitar esta formula, apesar dos seus delegados não terem acompanhado os trabalhos do juri até final, em sinal de protesto contra a prisão de 8 directores de empresas.—(Havas).

O conflito com as empresas ferroviarias

MADRID, 25. — A Associação de Transportes ferroviarios enviou ao governo um extenso relatorio pedindo que seja retirado o projecto de lei de 5 de junho, no qual se estabelece uma intervenção nas Companhias ferroviarias, da Associação de Transportes por via ferrea, com caracter de co-administração, em consequencia dos perigos que esse projecto encerra.

As empresas consideram preferivel que o Estado proceda á revisão das redes, de acôrdo com as leis vigentes, antes de se estabelecer uma reforma que não serviria senão para consumar a sua ruina e tornar possivel o renascimento das explorações.—(United Press).

Greve em Lugo

LUGO, 25.—Em Bidero prossegue a greve geral declarada por solidariedade com os operarios das importantes fabricas de conservas de peixe Silva & Rosa.—(United Press).

Apreensão de armamento

CADIZ, 25.—Numa busca passada a um armazem desta cidade foi encontrada grande quantidade de armas, munições e material da propaganda comunista.

Para averiguações foi preso o proprietario daquele armazem.—(United Press).

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

Greve dos maritimos em Ruão

RUÃO, 25.—Estão neste porto 20 navios ocupados pelos inscritos maritimos em greve. O conflito ainda não teve solução por alguns armadores não terem ainda aderido ao acôrdo já assinado.—(Havas).

Baixou a taxa de desconto do Banco de França

PARIS, 25.—A taxa de desconto do Banco de França baixou para 4 por cento.—(Havas).

OS TUMULTOS NA PALESTINA

LONDRES, 25.—Comunicações de Jerusalem dizem que os aviões patrulham, actualmente, as vias ferreas e estradas. Numa busca na aldeia de Deir-Aban encontraram-se varias pistolas de modelo antigo, e armamento escondidos. Em Ain-Karim, os arabes cristãos fizeram uma manifestação pacifica.—(Havas

O MOMENTO INTERNACIONAL

A Alemanha gasta este ano 900 milhões de libras com o exercito, a marinha e a aviação

LONDRES, 25.—O «Morning Post», publica as cifras das despesas feitas com o rearmamento do Reich.

«Primeiros pormenores autenticos, anuncia o jornal, até agora publicados a este respeito». As cifras são: para 1935, 240 milhões de libras para a manutenção do Exercito, Marinha e Aviação; capital empregado no rearmamento, 400 a 500 milhões de libras. Para 1936: manutenção, 400 a 500 milhões de libras; capital empregado, 400 a 500 milhões, «Assim, conclui o jornal, a Alemanha gastará em 1936 cêrca de 900 milhões de libras com o seu rearmamento, ao passo que o total do orçamento inglês é de 800 milhões de libras».—(Havas).

A importancia da proxima reunião em Genebra

GENEBRA, 25.—O Conselho da S. D. N. realiza na sexta feira, pelas 17 horas, a sua primeira sessão, sob a presidencia de Eden. Pela primeira vez Delbos sentar-se-á ao lado de Eden, tendo perto de si a cadeira vasia do delegado italiano. De facto, o governo de Roma decidiu não tomar parte nas reuniões internacionais enquanto não forem abolidas as sanções.

Ainda desta vez tomarão lugar no Conselho diversos ministros dos Estrangeiros: Eden, Delbos, Litvinoff, Titulesco, Rustu Aras, Beck, Barcia, Munch, Armindo Monteiro, etc. Alguns vêem de Montreux, onde já trocaram impressões sobre os diversos pontos a tratar na reunião do Conselho e na Assembléa da S. D. N.

Por outro lado os Estados denominados neutros, Holanda, Finlandia, Espanha, Suiça e paises escandinavos reunem-se esta tarde para examinar a situação.

As quatro questões dadas para ordem do dia do Conselho são: nomeação de dois juizes para o Tribunal Internacional da Haia; questão assirio-caldaica; violação do pacto de Locarno pela Alemanha e conflito italo-etiope. As duas primeiras questões não encontrarão dificuldades para se resolverem. A questão de Locarno é apresentada a pedido da França e da Belgica.

Sobre o conflito italo-etiope, bem como sobre a questão anterior, o Conselho limitar-se-á a trocar impressões.

De uma forma geral a reunião do Conselho será mais importante pelas conversações a que dará ocasião do que pelas resoluções a tomar.

Genebra, a partir de amanhã, será o centro de um importante movimento diplomatico internacional que fixará a atenção publica mundial.—(Havas).

Prosseguiu esta manhã a Conferencia dos Estreitos

LONDRES, 25.—A Conferencia dos Dardanelos, reunida em Montreux, continuou esta manhã os seus trabalhos. Os diversos telegramas recebidos revelam serias divergencias entre as delegações russa e britanica mas, segundo se diz, estas não se devem exagerar porquanto até agora a Conferencia não passou de estudo preliminar das propostas turcas e dos problemas que levantam.—(Havas).

Um comunicado da delegação russa á Conferencia

MONTREUX, 25—O delegado russo á Conferencia dos Estreitos, Litvinoff, forneceu um comunicado á imprensa esclarecendo a posição da Russia.

Informou que o governo russo não tem outro proposito além de tornar mais amplo o principio da restrição do trafego de tonelagem de países que não tenham litoral no Mar Negro.

Esta atitude está dentro do espirito do tratado de Lausanne pois é uma segurança para os países do Mar Negro, que não têm necessidade de aumentar as suas forças navais. A delegação sovietica deseja que a passagem para o Mar Negro sirva apenas para navios de guerra que vão ali em visita de cortezia, e não para outros fins.

Em contraste a Russia pede facilidades de passagem para os barcos de guerra que estacionam no Mar Negro e desejem sair, assim como liberdade absoluta de passagem para os navios que vão em socorro de estados agredidos, cumprindo as determinações da S. D. N.

A Russia, diz ainda a referida nota, pede para si e para os outros Estados do Mar Negro uma maior segurança, sem prejuizo para os outros países aos quais deve ser permitida a passagem nos Estreitos dentro do limite razoavel, para fins pacificos.—(Havas).

O gabinete inglês ocupa-se da politica externa

LONDRES, 25.—Embora na sua reunião de hoje o gabinete tenha anunciado que se ocuparia da situação interna e, nomeadamente, da questão do seguro contra o desemprego, é provavel que se tivesse igualmente ocupado da Conferencia dos Dardanelos, em virtude da reivindicação russa. As deliberações do Conselho incidiram portanto, igualmente nas instruções a enviar á delegação britanica.—(Havas).

Acto de submissão de diversos chefes abexins

ADDIS-ABEBA, 25.—Fizeram acto de submissão diversos chefes abexins numa cerimonia a que presidiu o vice-rei. Este, discursando, invocou o seu testemunho a proposito das falsidades postas a correr sobre pretensos raptos de crianças, quando a verdade é que estas são mandadas para as escolas, onde as alimentam e á tarde voltam para casa dos pais, assim como sôbre a nenhuma veracidade das propaladas expoliações de terras e casas.

O vice-rei disse que os indigenas fieis a Roma serão protegidos mas que os traidores serão implacavelmente castigados.

O «rás» Chebbede Mangacht Ghebi, apresentou-se perante o vice-rei, rodeado do seu sequito, com o trajo rasgado em sinal de arrependimento. —(Havas).

A Bulgaria e as sanções

SOFIA, 25.—O presidente do Conselho declarou que a Bulgaria se vai declarar em Genebra a favor do levantamento das sanções.—(Havas).

As relações italo-germanicas em materia de aviação

BERLIM, 25.—O general italiano Valle visitou hoje o ministerio da Aeronautica, mas não foi recebido por Goering. Acompanhou-o na visita o general Milch, secretario de Estado que representava Goering.

Em certos circulos diplomaticos afirma-se que a atitude reservada dos oficiais alemães e em especial de Goering é devida a instruções de Hitler, motivadas pela reacção da opinião inglesa.

O general Valle visitou tambem a Casa dos Aviadores.

Durante a sua estada na Alemanha Valle assinará a ratificação do acôrdo italo-germanico, que regulamenta e melhora as relações dos dois países em materia de navegação aerea.—(Havas).

A AVENTURA DO "GIRL PAT"

A tripulação do navio pirata vai exibir-se em sessões de «music-hall»

LONDRES, 25.—O correspondente do «Daily Mail» em Georgetown entrevistou um dos tripulantes do barco-pirata «Girl Pat», que lhe revelou as razões da fuga sensacional daquele barco, que se converteu, assim, em barco pirata.

Segundo esse tripulante as razões foram as seguintes: o capitão George Osborne, patrão do «Girl Pat», soube que os armadores tencionavam desarma-lo e despedir a tripulação; não querendo ficar sem trabalho e sem barco, Osborne decidiu desaparecer com este. A sua intenção era atravessar o Atlantico e tratar de vendê-lo na America do Sul. Mas não previu a extraordinaria publicidade que se fez á volta do caso, em todo o mundo. Segundo o mesmo correspondente, do livro de bordo foram rasgadas algumas folhas, justamente as referentes ás aventuras do «Girl Pat» durante a travessia do Atlantico.

De resto o assunto do barco corsario está longe de se ter esgotado. Agora anuncia-se que um empresario de «music-hall», londrino, telegrafou á tripulação do «Girl Pat» prontificando-se a contratá-la para uma «tournée» por diferentes casas de espectaculo inglesas, com o bonito ordenado de 200 libras por semana. A esposa do capitão corsario recebeu propostas duma companhia cinematografica para falar nas «Actualidades».—(Havas).

HOTEL DA GRANJA
ABERTO
Todo o conforto moderno
Preços especiais para familias
Pedidos a FERNANDO LAGO & C.ª — Praia da Granja

A riquissima TANGERINA de Moçambique
Encontra-se á venda em todas as boas Frutarias do País

BOX HOJE no PARQUE MAYER BOX
TORNEIO INTER-BAIRROS
8 Vigorosos Combates

Esplanada e Salão do Retiro da Severa
Telef. 2 3071 — Rua do Alecrim, 28 e Rua Antonio Maria Cardoso, 4 e 5
Hoje SESSÃO DA MODA
Leonor Fialho, Alcidia Rodrigues, Filipe Pinto e José Porfirio
ARMANDINHO

Exibiu-se ontem a grande orquestra "Aldrabofona„ que alcançou tão grande sucesso que voltará, obsequiosamente, a exibir-se na noite de 4 de julho.
Nas noites de 27, 28 e 29 — BAILE com musica instrumental.